



São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 13.985.420/0001-16

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

www.copel.com copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, 158, Bloco A - Mossunguê - Curitiba – PR

CEP 81200-240

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
Balancos Patrimoniais	7
Balancos Patrimoniais	8
Demonstrações de Resultados	9
Demonstrações de Resultados Abrangentes	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
1 Contexto Operacional	12
2 Base de Preparação	12
3 Principais Políticas Contábeis	14
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	20
5 Clientes e Outros créditos	20
6 Partes Relacionadas	21
7 Títulos e Valores Mobiliários	22
8 Investimentos	23
9 Imobilizado	23
10 Fornecedores	24
11 Empréstimos e Financiamentos	24
12 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes	25
13 Patrimônio Líquido	26
14 Outras Contas a Pagar	27
15 Receita Operacional Líquida	27
16 Custos e Despesas Operacionais	27
17 Resultado Financeiro	28
18 Imposto de Renda e Contribuição Social	28
19 Instrumentos Financeiros	29
20 Seguros	33
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	34
PARECER DO CONSELHO FISCAL	37

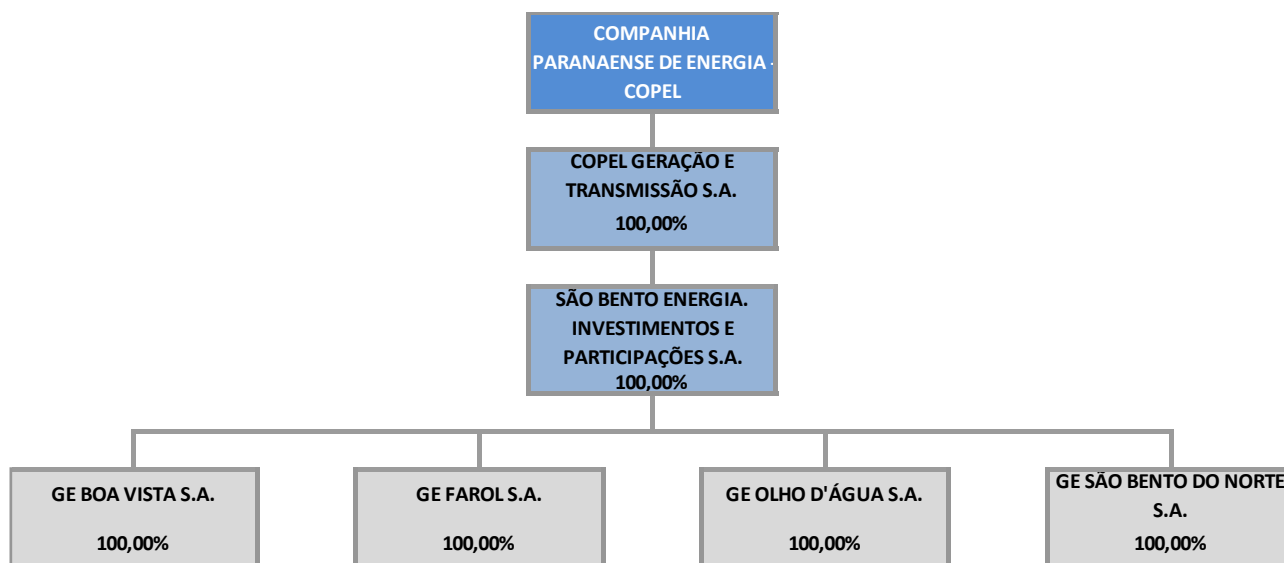
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À ACIONISTA

A administração da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. (São Bento Energia ou Companhia), Sociedade Anônima de Capital Fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2022, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição da acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

A COMPANHIA

A São Bento Energia, localizada no Município de Curitiba, no Estado do Paraná, é controladora (100% das ações) das SPEs GE Boa Vista S.A., GE Farol S.A., GE Olho D'Água S.A. e GE São Bento do Norte S.A., produtoras de energia eólica, as quais formam o Complexo Eólico São Bento.



As quatro SPEs do Complexo Eólico São Bento, localizado no Município de São Bento do Norte, no Estado do Rio Grande do Norte, sagraram-se vencedoras no 2º Leilão de Energia Proveniente de Fontes Alternativas de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, realizado em 26.08.2010, conforme o Edital de Leilão da Aneel nº 07/2010.

A energia do Complexo Eólico São Bento é comercializada por meio de Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEARs por 20 anos.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Empreendimento	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Boa Vista	14,0	5,2	36,60	288,40	25.02.2015	28.04.2046
Farol	20,0	8,8	65,00	280,00	25.02.2015	20.04.2046
Olho d'Água	30,0	12,8	105,90	280,00	25.02.2015	01.06.2046
São Bento do Norte	30,0	11,3	97,70	280,00	25.02.2015	19.05.2046
Total das Eólicas	94,0	38,1	305,2			

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2022.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2022.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2022	2021	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	508.364	481.977	5,5
Caixa e equivalentes de caixa	80.005	12.674	531,3
Títulos e valores mobiliários	154.051	117.739	30,8
Dívida total	155.615	174.788	(11,0)
Dívida líquida	(78.441)	44.375	(276,8)
Receita operacional bruta	88.498	104.516	(15,3)
Deduções da receita	(12.417)	(13.842)	(10,3)
Receita operacional líquida (ROL)	76.081	90.674	(16,1)
Custos e despesas operacionais	(48.650)	(51.184)	(5,0)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	27.431	39.490	(30,5)
Ebitda ou Lajida	44.633	57.192	(22,0)
Resultado financeiro	10.964	(4.179)	362,4
IRPJ/CSLL	(11.831)	(6.762)	75,0
Lucro operacional	38.395	35.311	8,7
Lucro líquido do exercício	26.564	28.549	(7,0)
Patrimônio líquido	248.815	228.559	8,9
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	0,9	1,0	(10,0)
Liquidez geral (índice)	1,0	0,8	25,0
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou Lajida/ROL) (%)	58,7	63,1	(7,0)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	62,5	76,5	(18,3)
Margem operacional (lucro operacional/ROL) (%)	50,5	38,9	29,8
Margem líquida (lucro líquido/ROL) (%)	34,9	31,5	10,8
Participação de capital de terceiros (%)	51,1	52,6	(2,9)
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) ⁽¹⁾	11,6	14,5	(20,0)

⁽¹⁾ LL ÷ (PL inicial)

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos a acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 11 de abril de 2023

Marcio Raphael Ploszaj

Diretor Executivo

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho	MARCIO LUIS BLOOT
Membros	DAIANE MEDINO WOTKOSKI ELOIR JOAKINSON JUNIOR JUAREZ RIBAS TEIXEIRA JUNIOR MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR THAIS CERCAL DALMINA LOSSO

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho	ITAMAR PINTO PAZ
Membros Titulares	KLEBERSON LUIZ DA SILVA LUIZ HENRIQUE DE MELLO WALTER GUANDALINI JUNIOR
Membros Suplentes	ANA CLARA SOLIS DE FIGUEIREDO MORRISSY ANGELA BEATRIZ ALCAIDE FABIANO LUFT CHUDZIKIEWICZ FELIPE SANTOS RIBAS

DIRETORIA

Diretor Executivo	MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Diretor Administrativo-Financeiro	ADRIANO FEDALTO

CONTADOR

CRC-PR-058084/O-0	MICHAEL LUIZ DE SOUZA
-------------------	-----------------------

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021

em milhares de reais

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.752	2.229	80.005	12.674
Clientes	5.1	-	-	9.252	8.970
Dividendos a receber	6	33.760	31.877	-	-
Outros créditos	5.2	148	148	3.571	3.369
Imposto de renda e contribuição social		259	306	2.375	772
Outros tributos a recuperar		-	-	7	-
Despesas antecipadas		7	35	1.362	1.367
Partes relacionadas	6	-	-	-	61.652
		35.926	34.595	96.572	88.804
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	7	136.719	102.803	154.051	117.739
Depósitos judiciais		23	20	23	20
Outros tributos a recuperar		-	-	9	3
Partes relacionadas	6	-	-	-	334
		136.742	102.823	154.083	118.096
Investimentos	8	235.648	222.310	-	-
Imobilizado	9	-	-	257.709	275.077
		372.390	325.133	411.792	393.173
TOTAL DO ATIVO		408.316	359.728	508.364	481.977

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021

em milhares de reais

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE					
Partes relacionadas	6	2.676	2.718	388	561
Fornecedores	10	8	16	4.723	3.584
Imposto de renda e contribuição social		368	262	872	1.652
Outras obrigações fiscais		-	-	1.379	699
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	21.001	20.869
Dividendos a pagar	6	22.563	23.035	22.563	23.035
Outras contas a pagar	14	-	102	52.809	39.661
		25.615	26.133	103.735	90.061
NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	6	133.408	104.604	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		37	25	360	50
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	134.614	153.919
Outras contas a pagar	14	-	-	20.398	8.981
Provisões para litígios	12	441	407	442	407
		133.886	105.036	155.814	163.357
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13.1	173.622	173.622	173.622	173.622
Reserva legal	13.2	5.997	4.668	5.997	4.668
Reserva de retenção de lucros	13.2	50.269	50.269	50.269	50.269
Dividendo adicional proposto	13.3	18.927	-	18.927	-
		248.815	228.559	248.815	228.559
TOTAL DO PASSIVO		408.316	359.728	508.364	481.977

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021
em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	-	-	76.081	90.674
Custos Operacionais	16	-	-	(43.435)	(49.019)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	32.646	41.655
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas		-	-	(2)	-
Despesas gerais e administrativas	16	(268)	(323)	(4.454)	(3.253)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16	(35)	(34)	(759)	1.088
Resultado da equivalência patrimonial	8	17.492	26.301	-	-
		17.189	25.944	(5.215)	(2.165)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		17.189	25.944	27.431	39.490
Resultado Financeiro	17				
Receitas financeiras		14.168	3.910	25.759	8.660
Despesas financeiras		-	-	(14.795)	(12.839)
		14.168	3.910	10.964	(4.179)
LUCRO OPERACIONAL		31.357	29.854	38.395	35.311
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18				
Imposto de renda e contribuição social		(4.781)	(1.280)	(11.520)	(8.332)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(12)	(25)	(311)	1.570
		(4.793)	(1.305)	(11.831)	(6.762)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		26.564	28.549	26.564	28.549
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - em reais	13.4				
Ações ordinárias		0,15300	0,16443	0,15300	0,16443

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021
em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.564	28.549	26.564	28.549
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	26.564	28.549	26.564	28.549

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de lucros		Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldo em 1º de janeiro de 2021		173.622	3.241	29.928	-	-	206.791
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	28.549	28.549
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	13.2	-	1.427	-	-	(1.427)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(6.781)	(6.781)
Reserva de retenção de lucros	13.2	-	-	20.341	-	(20.341)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		173.622	4.668	50.269	-	-	228.559
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	26.564	26.564
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	13.2	-	1.329	-	-	(1.329)	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(6.308)	(6.308)
Dividendos adicional proposto	13.2	-	-	-	18.927	(18.927)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		173.622	5.997	50.269	18.927	-	248.815

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021

em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		26.564	28.549	26.564	28.549
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais					
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		-	-	5.971	10.605
Imposto de renda e contribuição social	18	4.781	1.280	11.520	8.332
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	12	25	311	(1.570)
Resultado da equivalência patrimonial	8	(17.492)	(26.301)	-	-
Depreciação	9	-	-	17.202	17.702
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	16	35	34	37	34
Resultado das baixas de imobilizado	9	-	-	1.165	-
		13.900	3.587	62.770	63.652
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		-	-	(279)	6.479
Dividendos recebidos		2.273	2.857	-	-
Outros créditos		-	1	(202)	99
Imposto de renda e contribuição social		47	(7)	(1.603)	319
Outros tributos a recuperar		-	-	1.262	54
Despesas antecipadas		28	(24)	5	159
Partes relacionadas		-	-	203	(68)
Depósitos judiciais		(3)	-	(3)	-
		2.345	2.827	(617)	7.042
Aumento (redução) dos passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	-
Partes relacionadas		28.762	24.841	(173)	(12)
Fornecedores		(8)	3	1.139	727
Outras obrigações fiscais		-	(1)	680	(212)
Outras contas a pagar		(102)	-	24.565	1.873
		28.652	24.843	26.211	2.376
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		44.897	31.257	88.364	73.070
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.675)	(1.257)	(12.300)	(7.986)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11.2	-	-	(13.585)	(12.894)
Encargos de empréstimos concedidos a partes relacionadas recebidos		-	-	9.795	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		40.222	30.000	72.274	52.190
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(33.918)	(24.791)	(36.312)	(25.378)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	-	-	(59.500)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	-	59.500	-
Aquisições de imobilizado	9	-	-	(999)	(68)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO (GERADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(33.918)	(24.791)	22.189	(84.946)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	11.2	-	-	(20.351)	(20.297)
Dividendos pagos		(6.781)	(3.114)	(6.781)	(3.114)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(6.781)	(3.114)	(27.132)	(23.411)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(477)	2.095	67.331	(56.167)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	2.229	134	12.674	68.841
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	1.752	2.229	80.005	12.674
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(477)	2.095	67.331	(56.167)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021
em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. (São Bento Energia, Companhia ou Controladora) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede à Rua Emiliano Pernetá, 756 - 4º andar, Centro, Curitiba - PR, e tem como objetivo principal o desenvolvimento, execução e operação de projetos de energia elétrica, além da gestão, mediante participações societárias, de sociedades que desempenhem essas mesmas atividades. Possui a Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) como único acionista. Por sua vez, a Copel GeT é controlada pela Companhia Paranaense de Energia (Copel).

Suas operações são representadas substancialmente pela participação de 100% do capital social das controladas a seguir relacionadas (NE nº 1.1).

Para a produção de energia pelas referidas controladas existem contratos firmados de Compra e Venda de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, decorrente do resultado do 2º Leilão de Energia Proveniente de Fontes Alternativas de Geração, realizado em agosto de 2010.

1.1 Concessões e Autorizações

Usina eólica	Autorização	Vencimento
GE Boa Vista S.A	Portaria MME nº 276/2011 - EOL Dreen Boa Vista	28.04.2046
GE Farol S.A.	Portaria MME nº 263/2011 - EOL Farol	20.04.2046
GE Olho D'Água S.A.	Portaria MME nº 343/2011 - EOL Dreen Olho D'Água	01.06.2046
GE São Bento do Norte S.A.	Portaria MME nº 310/2011 - EOL Dreen São Bento do Norte	19.05.2046

2 Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 11.04.2023.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e investimentos, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto aqueles que envolvem estimativas, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NE nº 3.1 e 8 - Base de consolidação e investimentos: avaliação sobre a existência de controle;
- NE nº 3.2 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NEs nºs 3.3 e 9 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.4 e 5 – Perdas de crédito esperadas: estimativa de valores que não serão recebidas
- NEs nºs 3.4 e 9 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 3.5 e 12 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

- NEs nºs 3.6 e 15 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados;
- NE nº 3.7 - Operações de compra e venda de energia elétrica na CCEE; e
- NEs nºs 3.8 e 18 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros.

2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional, apesar do capital circulante líquido negativo em 31.12.2022 que decorre principalmente do saldo de Outras Contas a Pagar (Provisão de não performance), Dividendos a Pagar e Empréstimos e Financiamentos, a Companhia e suas controladas contam com o suporte financeiro de sua Controladora (Copel GeT) e, portanto, não prejudicando a capacidade financeira de curto prazo da Companhia.

3 Principais Políticas Contábeis

3.1 Base de consolidação

3.1.1 Método de equivalência patrimonial

Os investimentos em controladas são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Controladora com base no método de equivalência patrimonial. Conforme esse método, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição. Esse método deve ser descontinuado a partir da data em que o investimento deixar de se qualificar como controlada.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Quando necessário, para cálculo das equivalências patrimoniais, as demonstrações financeiras das investidas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às da Controladora.

3.1.2 Controladas

As controladas são as entidades em que a investidora está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre as entidades.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Os saldos de ativos, passivos e resultados das controladas são consolidados linha a linha e os saldos decorrentes das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos, bem como não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.2.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.2.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

3.2.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.2.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

3.2.5 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.3 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros referentes a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros para a Companhia.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

3.4.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

3.4.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras e em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.5 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

A provisão para custos ou obrigações socioambientais é registrada à medida que são assumidas as obrigações formais com os órgãos reguladores ou que a Administração tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais, cujos desembolsos de caixa sejam considerados prováveis e seus valores possam ser estimados.

Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

contrapartida ao ativo imobilizado. No momento do início das operações dos empreendimentos, todos os custos incluídos na Licença de Operação, cujos programas serão executados durante a concessão e o respectivo desembolso ainda não ocorreu, são mensurados e ajustados a valor presente de acordo com o fluxo de caixa estimado de desembolsos e registrados como provisões socioambientais em contrapartida ao ativo relacionado ao empreendimento, sendo ajustados periodicamente.

Após a entrada em operação comercial do empreendimento, todos os custos ou despesas incorridas com programas socioambientais relacionados com as licenças de operação e manutenção do empreendimento são analisados de acordo com a sua natureza, e são registrados diretamente no resultado do exercício.

3.6 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável e, por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

3.7 Operações de compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD - Preço de Liquidação das Diferenças correspondente, ou, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente, por estimativa preparada pela Administração.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

3.9 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2022

A partir de 1º.01.2022 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

3.10 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios de 2023 e de 2024 estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes e alteração nas divulgações de políticas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação (a partir de 1º.01.2023);
- (v) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);
- (vi) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas decorrentes destas alterações de normas.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e bancos conta movimento	40	31	6.051	6.816
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.712	2.198	73.954	5.858
	1.752	2.229	80.005	12.674

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de até 90 dias da data de contratação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda auferidos até a data de encerramento do período e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a Operações Compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações, dependendo da incidência de IOF e do prazo de liquidez negociado no momento da contratação, são remuneradas entre 96,0% e 101,0% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5 Clientes e Outros créditos

5.1 Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	31.12.2022	31.12.2021
Contratos regulados	8.878	8.878	8.293
CCEE	374	374	680
(-) PEC	-	-	(3)
	9.252	9.252	8.970

5.2 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Outros créditos (a)	148	148	3.571	3.369

(a) Saldo refere-se principalmente ao processo de alienação de ativo da GE Farol S.A.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

6 Partes Relacionadas

O quadro abaixo apresenta os saldos da Controladora com suas partes relacionadas.

	Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021
Ativo circulante		
Controladas		
GE Boa Vista S.A. - dividendos	725	393
GE Farol S.A. - dividendos	20.577	19.569
GE Olho D'Água S.A. - dividendos	9.475	8.081
GE São Bento do Norte S.A. - dividendos	2.983	3.834
Passivo circulante		
Controlador		
Copel Geração e Transmissão - dividendos	22.563	23.035
Controlador (a)		
Copel Geração e Transmissão	-	16
Companhia Paranaense de Energia	-	4
Controladas (b)		
GE Boa Vista S.A.	377	377
GE Farol S.A.	148	148
GE Olho D'Água S.A.	223	223
GE São Bento do Norte S.A.	1.922	1.923
Entidade sob controle comum (a)		
Copel Distribuição S.A.	-	21
Cutia Empreendimentos Eólicos S. A.	6	6
Passivo não circulante		
Controladas (b)		
GE Boa Vista S.A.	16.813	12.513
GE Farol S.A.	35.918	30.548
GE Olho D'Água S.A.	40.504	30.689
GE São Bento do Norte S.A.	40.173	30.854

- a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.
- b) A São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. é interveniente junto ao financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) da Companhia, o qual, por força contratual, transfere recursos visando manter os saldos relativos à cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica conforme exigência contratual (NE nº 11).

Adicionalmente, o quadro a seguir apresenta os saldos de transações com partes relacionadas presentes no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício consolidados da Companhia:

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Consolidado Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Controladores								
Companhia Paranaense de Energia								
Compartilhamento de estrutura	-	200	-	33	-	-	-	-
Copel GeT								
Dividendos	-	-	22.563	23.035	-	-	-	-
Mútuo (a)	-	61.652	-	-	7.868	2.037	-	-
Energia elétrica para revenda	-	-	-	-	-	-	-	(9)
Compartilhamento de estrutura (b)	-	-	286	325	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(72)	(61)
Entidade sob controle em comum								
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.								
Compartilhamento de estrutura (b)	-	134	21	33	-	-	-	-
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(2)	(1)
Marumbi Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.								
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Copel Distribuição S.A. (Copel Dis)								
Compartilhamento de estrutura (b)	-	-	81	170	-	-	-	-
Copel Comercialização S.A.								
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	(4.537)
FDA Geração de Energia S.A.								
Energia elétrica para revenda	-	-	-	-	-	-	(3.512)	-
Pessoal chave da administração (c)								
Honorários e encargos sociais (NE nº 16)	-	-	-	-	-	-	(137)	(179)
Planos previdenciários e assistenciais	-	-	-	-	-	-	(3)	(4)

a) Em 19.04.2021, foi assinado contrato de mútuo entre GE Boa Vista S.A., GE Farol S.A., GE Olho D'Água S.A. e GE São Bento do Norte S.A. (mutuantes) e Copel Geração e Transmissão S.A. (mutuária), com aprovação de limites acrescidos de IOF e juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de 2% a.a., a fim de proporcionar recursos para o financiamento das atividades e negócios da empresa. O valor foi quitado em 28.11.2022.

b) A Companhia e suas controladas registraram gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal, administradores, materiais, serviços de terceiros e outros (PMSO), conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

c) A Companhia e suas controladas não possuem planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

7 Títulos e Valores Mobiliários

As controladas possuem títulos e valores mobiliários que rendem taxas de juros variáveis. O prazo desses títulos varia de 26 a 54 meses a partir do final do período de relatório.

Categoria	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Cotas de fundos de investimentos	CDI (a)	136.719	102.803	153.588	117.440
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96,3% a 98,3% do CDI	-	-	463	299
	Não circulante	136.719	102.803	154.051	117.739

(a) Certificado de Depósito Interbancário - CDI

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Os recursos referentes a Cotas de fundos de investimentos são vinculados aos contratos de empréstimos financiamentos com o BNDES (NE nº11) e os CDBs são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão.

8 Investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2021	Equivalência patrimonial	Aumento (redução) de capital (a)	Dividendos propostos	Saldo em 31.12.2021	Equivalência patrimonial	Dividendos propostos	Saldo em 31.12.2022
GE Boa Vista S.A.	25.809	1.658	(1.737)	(394)	25.336	1.397	(332)	26.401
GE Farol S.A.	47.144	6.173	(2.056)	(1.467)	49.794	4.244	(1.008)	53.030
GE Olho D'Água S.A.	69.791	8.905	10.659	(2.114)	87.241	5.872	(1.395)	91.718
GE São Bento do Norte S.A.	59.512	9.565	(6.866)	(2.272)	59.939	5.979	(1.421)	64.497
	202.256	26.301	-	(6.247)	222.310	17.492	(4.156)	235.646

(a) Em 29.06.2021 houve redução de capital nas controladas mediante transferência de ativos com o concomitante aumento de capital na GE Olho D'Água S.A.

9 Imobilizado

A Companhia e suas controladas registram no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2022	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2021
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	357.189	(100.923)	256.266	358.353	(83.736)	274.617
Edificações	447	(80)	367	447	(64)	383
Móveis e utensílios	12	(4)	8	12	(3)	9
	357.648	(101.007)	256.641	358.812	(83.803)	275.009
Em curso						
Custo	1.068	-	1.068	68	-	68
	1.068	-	1.068	68	-	68
	358.716	(101.007)	257.709	358.880	(83.803)	275.077

Consolidado	Saldo em 1º.01.2021	Deprecia- ção (a)	Saldo em 31.12.2021	Deprecia- ção (a)	Baixas	Saldo em 31.12.2022
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	292.301	(17.684)	274.617	(17.185)	(1.165)	256.267
Edificações	398	(15)	383	(16)	-	367
Móveis e utensílios	11	(3)	8	(1)	-	7
	292.710	(17.702)	275.008	(17.202)	(1.165)	256.641
Em curso						
Custo	-	-	69	-	-	1.068
	-	-	69	-	-	1.068
	292.710	(17.702)	275.077	(17.202)	(1.165)	257.709

(a) Taxa média de depreciação de 4,94% (4,94% em 2021).

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2022 e 2021.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

10 Fornecedores

Consolidado	31.12.2022	31.12.2021
Materiais e serviços	4.175	2.995
Encargos de uso da rede elétrica	548	384
Energia elétrica	-	205
Circulante	4.723	3.584

11 Empréstimos e Financiamentos

Contrato BNDDES	Empresa	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	Consolidado	
							31.12.2022	31.12.2021
11211521	GE Farol	19.03.2012	192	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	54.100	29.888	33.570
11211531	GE Boa Vista	19.03.2012	192	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	40.050	22.096	24.818
11211541	GE S.Bento do Norte	19.03.2012	192	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	90.900	50.112	56.287
11211551	GE Olho D'Água	19.03.2012	192	15.06.2030	2,34% a.a. acima da TJLP	97.000	53.519	60.113
							155.615	174.788
Circulante							21.001	20.869
Não circulante							134.614	153.919

Destinação: construção e implantação de centrais geradoras eólicas.

Garantias: Penhor de ações (GE Farol, GE Boa Vista, GE S.B.Norte and GE Olho D'Água); cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica produzidas pelo projeto; cessão fiduciária das máquinas e equipamentos montados ou construídos com os recursos a eles vinculados.

11.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2022	Consolidado
2024	20.447
2025	20.447
2026	20.447
2027	20.447
2028	20.447
Após 2028	32.379
	134.614

11.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

Em 1º.01.2021	195.091
Encargos	12.888
Amortização - principal	(20.297)
Pagamento - encargos	(12.894)
Em 31.12.2021	174.788
Encargos	13.565
Variação monetária	1.198
Amortização - principal	(20.351)
Pagamento - encargos	(13.585)
Em 31.12.2022	155.615

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.**11.3 Cláusulas contratuais restritivas - *covenants***

Os contratos de empréstimos e financiamentos contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições contratadas poderá implicar em multas ou na declaração de vencimento antecipado das dívidas.

Em 31.12.2022, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos.

A Companhia tem expectativa de que todos os indicadores financeiros, medidos anualmente, sejam cumpridos em 2023.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos:

Empresa	Instrumento Contratual	Indicador Financeiros	Limite
São Bento Energia, Investimento e Participações GE Boa Vista S.A. GE Farol S.A. GE Olho D'Água S.A. GE São Bento do Norte S.A.	Contrato de Cessão BNDES BNDES Finem nº 11211531 BNDES Finem nº 11211521 BNDES Finem nº 11211551 BNDES Finem nº 11211541	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3

Financiamento a empreendimentos - Finem

12 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, atualizou as estimativas de perda em provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, no montante de R\$ 442 no exercício de 2022 (R\$ 407 em 2021) quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.5 são atendidos. Não houve quitações durante o exercício.

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Em 31.12.2022, as contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras avaliadas pelos assessores jurídicos como de risco de perda possível, no montante de R\$ 52.727 (R\$ 46.717 em 31.12.2021), são principalmente de natureza tributária decorrente de exigência fiscal das prefeituras a título de ISS em serviço de construção civil prestado por terceiro.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

13 Patrimônio Líquido

13.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2022 monta a R\$ 173.622 (R\$ 173.622, em 31.12.2021), composto por 173.621.468 ações ordinárias pertencentes a Copel GeT.

13.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal, os juros sobre o capital próprio e os dividendos.

13.3 Proposta de distribuição de dividendos

Controladora	31.12.2022	31.12.2021
Base de cálculo para os dividendos		
Lucro líquido do exercício	26.564	28.549
Reserva legal (5%)	(1.329)	(1.427)
	25.235	27.122
Dividendos propostos		
Dividendos	6.308	6.781
Dividendo adicional proposto	18.927	-
	25.235	6.781
Valor do dividendo por ação	0,000145	0,000039

Conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da quota destinada à reserva legal.

A distribuição dos dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas ao final do exercício, exceto o dividendo adicional proposto que aguarda a deliberação em Assembleia dos Acionistas.

13.4 Lucro líquido básico e diluído por ação

	31.12.2022	31.12.2021
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações		
Lucro Líquido do Exercício	26.564	28.549
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	173.621.468	173.621.468
Resultado líquido do período básico e diluído por ação		
Resultado por ação ordinária	0,15300	0,16443

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

14 Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Provisão de não performance de geração de energia (19.2.4)	-	-	73.182	48.515
Outras contas a pagar	-	102	25	127
	-	102	73.207	48.642
Circulante	-	102	52.809	39.661
Não circulante	-	-	20.398	8.981

15 Receita Operacional Líquida

Consolidado	31.12.2022	31.12.2021
Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR (leilão) e Bilaterais	109.721	101.094
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	3.445	6.761
(-) Provisão/reversão de provisão para não performance de geração	(24.668)	(3.339)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(3.817)	(3.561)
(-) ICMS Substituição Tributária	(8.600)	(10.281)
	76.081	90.674

16 Custos e Despesas Operacionais

Controladora	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
			31.12.2022				31.12.2021	
Pessoal e administradores	(21)	-	(21)		(151)	-	(151)	
Planos previdenciário e assistencial	(2)	-	(2)		(8)	-	(8)	
Material	-	-	-		-	-	-	
Serviços de terceiros	(125)	-	(125)		(144)	-	(144)	
Perdas de créditos, provisões e reversões	-	(35)	(35)		-	(34)	(34)	
Outras despesas operacionais	(120)	-	(120)		(20)	-	(20)	
	(268)	(35)	(303)		(323)	(34)	(357)	

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			Custos operacionais	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
					31.12.2022					31.12.2021	
Energia elétrica comprada para revenda - CCEE	(3.679)	-	-	-	(3.679)	(4.601)	-	-	-	(4.601)	
Encargos de uso da rede elétrica	(5.156)	-	-	-	(5.156)	(4.343)	-	-	-	(4.343)	
Pessoal e administradores	-	-	(1.203)	-	(1.203)	-	(1.705)	-	-	(1.705)	
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(126)	-	(126)	-	(103)	-	-	(103)	
Material	(102)	-	-	-	(102)	(80)	(284)	-	-	(364)	
Serviços de terceiros	(12.902)	-	(2.008)	-	(14.910)	(17.833)	(176)	-	-	(18.009)	
Depreciação e amortização	(17.202)	-	-	-	(17.202)	(17.702)	-	-	-	(17.702)	
Perdas de créditos, provisões e reversões	-	(2)	-	(35)	(37)	-	-	-	(34)	(34)	
Arrendamento e aluguéis	(2.427)	-	-	-	(2.427)	(1.871)	-	-	-	(1.871)	
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(1.967)	-	(1.117)	(724)	(3.808)	(2.589)	(985)	-	1.122	(2.452)	
	(43.435)	(2)	(4.454)	(759)	(48.650)	(49.019)	(3.253)	1.088	1.088	(51.184)	

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

 16.1.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

Consolidado	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
				31.12.2022
Arrendamento de terrenos	1.530	6.491	21.734	29.755

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

17 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	14.112	3.910	17.423	5.750
Juros sobre mútuo (NE nº 6)	-	-	7.939	1.966
Juros sobre liquidações na CCEE	-	-	191	863
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	-	-	15	23
Outras receitas financeiras	56	-	191	58
	14.168	3.910	25.759	8.660
(-) Despesas financeiras				
Variação monetária e encargos da dívida	-	-	13.565	12.839
Outras despesas financeiras	-	-	1.230	-
	-	-	14.795	12.839
Líquido	14.168	3.910	10.964	(4.179)

18 Imposto de Renda e Contribuição Social

Controladora	31.12.2022		31.12.2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Financeira	14.168	14.168	3.910	3.910
(-) Receita Financeira Provisionada	(35)	(35)	(73)	(73)
Base de cálculo Receita Financeira	14.133	14.133	3.837	3.837
(=) Base de cálculo	14.133	14.133	3.837	3.837
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
Imposto de renda e contribuição social	3.509	1.272	935	345
Receita Financeira Provisionada	35	35	73	73
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	3	18	7

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Consolidado	31.12.2022		31.12.2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado	109.721	109.721	101.093	101.093
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	3.445	3.445	6.761	6.761
Receita de Contratos Bilaterais Empresas do Grupo	-	-	-	-
ICMS Substituição tributária	(8.600)	(8.600)	-	-
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	8.365	12.549	8.628	12.943
Receita Financeira	25.687	25.687	8.731	8.731
(-) Receita Financeira Provisionada	(912)	(912)	4.618	4.618
Recuperação de Despesa Financeira	-	-	-	-
Base de cálculo Receita Financeira	24.775	24.775	13.349	13.349
Outras Receitas	-	-	1.736	1.736
(=) Base de cálculo	33.140	37.324	23.713	28.028
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%	-	10%	-
Imposto de renda e contribuição social	8.161	3.359	5.809	2.523
Receita Financeira Provisionada	912	912	(4.618)	(4.618)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	229	82	(1.154)	(416)

19 Instrumentos Financeiros

19.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Consolidado	NE		31.12.2022		31.12.2021	
	nº	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	80.005	80.005	12.674	12.674
Títulos e valores mobiliários (b)	7	2	154.051	154.051	117.739	117.739
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		9.252	9.252	8.970	8.970
Mútuo (a)			-	-	61.652	61.652
Total dos ativos financeiros			243.308	243.308	201.035	201.035
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)			4.723	4.723	3.584	3.584
Empréstimos e financiamentos (c)	11		155.615	162.646	174.788	182.177
Total dos passivos financeiros			160.338	167.369	178.372	185.761

Os diferentes níveis de hierarquia de valor justo são classificados conforme a seguir:

Nível 1: obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; e

Nível 2: obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.
Apuração dos valores justos

- a) Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- b) Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- c) Utilizado como premissa básica o custo da última captação realizada pela Copel, CDI + *spread* de 1,22%, para desconto do fluxo de pagamentos esperado.

19.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

19.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou de contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Consolidado	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa (a)	80.005	12.674
Títulos e valores mobiliários (a)	154.051	117.739
Clientes (b)	9.252	8.970
Mútuo (c)	-	61.652
	243.308	201.035

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantêm Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos.
- c) Risco reduzido tendo em vista que se trata de mútuo com a Copel GeT, com quitação realizada em 28.11.2022.

19.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração. Anualmente ocorre a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício.

As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangem períodos mensais cobrindo os próximos cinco anos. A projeção de curto prazo considera períodos diários cobrindo os próximos 90 dias.

As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2027, repetem-se os indicadores de 2026 até o horizonte da projeção.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo.

Consolidado	NE	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2022							
Empréstimos e financiamentos	11	2.428	5.738	25.788	114.957	57.467	206.378
Fornecedores	10	4.723	-	-	-	-	4.723
		7.151	5.738	25.788	114.957	57.467	211.101

Conforme divulgado na NE nº 11.3, a Companhia e suas controladas têm empréstimos e financiamentos com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

19.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.
Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto em 31.12.2022, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base, foram considerados os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras e para o cenário provável consideraram-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 12,5% e TJLP: 7,05%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen, exceto a TJLP, que considera a projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Consolidado	Risco	Base 31.12.2022	Cenários Projetados - dez/2022		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Risco de taxa de juros e variações monetárias					
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/SELIC	154.051	19.256	14.450	9.630
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos - BNDES	Alta TJLP	(155.615)	(10.974)	(13.716)	(16.459)

19.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica estão sujeitos às cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento. O não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo da provisão registrado no passivo referente a não performance poderá ser compensado com uma maior produção futura, medida dentro do ciclo contratual anual e/ou quadrienal.

19.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Consolidado	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e financiamentos	155.615	174.788
(-) Caixa e equivalentes de caixa	80.005	12.674
(-) Títulos e valores mobiliários	154.051	117.739
Dívida líquida	(78.441)	44.375
Patrimônio líquido	248.815	228.559
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	(0,32)	0,19

20 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros da Companhia estão demonstradas a seguir:

Consolidado	Término da vigência	Importância segurada			
		GE Boa Vista S.A	GE Farol S.A	GE Olho D'Água	Bento S.A
Apólice					
Seguro D&O (a)	28.03.2024	130.443	130.443	130.443	130.443
Riscos Operacionais	27.06.2023	73.141	114.169	163.633	161.941
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2024	30.000	30.000	30.000	30.000
Garantia Judicial - Município São Bento do Norte	13.09.2023	9.464	9.516	13.077	16.804
Garantia de Pagamento - CHESF	18.11.2023	-	-	180	-
Garantia de Pagamento - CHESF	19.11.2023	82	119	-	180

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 30.12.2022, de R\$ 5,2177.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 11 de abril de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA
ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO
EXERCÍCIO DE 2022 E A PROPOSTA DA DIRETORIA PARA DESTINAÇÃO DO
LUCRO LÍQUIDO VERIFICADO NO EXERCÍCIO DE 2022**

Os membros do Conselho Fiscal da São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório Anual e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e a Proposta da Diretoria para Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2022. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda o Relatório do Auditor Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, os conselheiros fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas Demonstrações Financeiras e opinam que as referidas Demonstrações estão em condições de ser encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 11 de abril de 2023

(assinado eletronicamente)

ITAMAR PINTO PAZ

Presidente

(assinado eletronicamente)

KLEBERSON LUIZ DA SILVA

(assinado eletronicamente)

LUIZ HENRIQUE DE MELLO

(assinado eletronicamente)

WALTER GUANDALINI JUNIOR



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

